

Vale estina em balanço perdas de R\$ 19 bilhões em tagagem de Brumadinho

Provisões e despesas após rompimento de barragem levam empresa a prejuízo de R\$ 6,4 bi no 1º tri

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Em seu balanço do primeiro trimestre de 2019, a Vale projetou perdas de R\$ 19 bilhões com o rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG).

A mineradora fechou o período com prejuízo de R\$ 6,4 bilhões, ante lucro de R\$ 5,1 bilhões no mesmo período do ano anterior.

Um acidente ocorreu no dia 25 de janeiro, deixando um rastro de destruição na região e levando a aumento nas restrições para a operação de barragens de rejeito de minério no país. Até o momento, as auto-

ridades contabilizam 237 mortos e 33 desaparecidos.

No balanço, a Vale provisionou R\$ 9,3 bilhões para acordos de compensação das vítimas e remediação das áreas atingidas e R\$ 7,1 bilhões para a descaracterização de barragens, além de contabilizar despesas de R\$ 2,5 bilhões com os trabalhos no município, perdas de volumes e suspensão de operações, entre outros.

A empresa ressaltou no balanço, porém, que no estágio atual das investigações não é possível determinar exatamente qual será o custo total com reparações, compensações e possíveis ações judiciais relacionadas ao acidente.

“Os valores divulgados no relatório do trimestre levam em consideração a melhor estimativa da administração e consideramos os fatos e circunstâncias conhecidos até o momento”, disse a Vale, em comunicado ao mercado.

Os impactos financeiros da ruptura da barragem levaram a empresa a fechar um trimestre com Ebitda (indicador que mede a capacidade de geração de caixa) negativo pela primeira vez em sua história. No primeiro trimestre, o indicador foi negativo em R\$ 2,8 bilhões.

Com a necessidade de captar recursos após bloqueios judiciais de seu caixa após a

trágédia, a dívida bruta da companhia subiu 10%, para US\$ 17 bilhões (cerca de R\$ 67 bilhões, pela cotação atual).

O resultado do trimestre também foi afetado por cortes na produção após o acidente, que levou autoridades a determinar o fechamento de minas com barragens semelhantes à que se rompeu em Brumadinho. A produção de minério de ferro caiu 30%, e a de pelotas, 20%.

A mineradora teve receita de R\$ 30,9 bilhões no trimestre, 1% a mais do que no mesmo período de 2018, mas queda de 17% em relação ao trimestre anterior.

“Nos nunca esqueceremos

Brumadinho e não pouparemos esforços para aliviar o sofrimento e reparar as perdas das comunidades impactadas”, escreveu o presidente da companhia, Eduardo Bartolomeu, que substituiu Fábio Schwartsman, afastado no início de março a pedido da força-tarefa que investiga o caso.

A companhia alega que a estrutura tinha os certificados de estabilidade requeridos pela legislação e decidiu questionar judicialmente a empresa responsável pelos documentos, a Tiv SUD, após funcionários da empresa além afirmarem em depoimento à polícia que foram pressionados a atestar a barragem.

R\$ 6,4 bilhões foi o prejuízo da Vale no 1º trimestre; um ano antes, a empresa registrou lucro de R\$ 5,1 bilhões

R\$ 9,3 bilhões foram provisionados para acordos de compensação das vítimas e remediação das áreas atingidas

R\$ 7,1 bilhões foram separados para a para a descaracterização de barragens

R\$ 2,5 bilhões foram separados para trabalhos no município, perdas de volumes e suspensão de operações

US\$ 17 bilhões é a dívida bruta da empresa, alta de 10%, em razão da necessidade de captar recursos após bloqueios judiciais de seu caixa após a tragédia

R\$ 30,9 bilhões foi a receita da mineradora no 1º trimestre, alta de 17%

Orçamento deve ter novo bloqueio neste mês, afirma secretário

RIO DE JANEIRO O secretário da Fazenda, Waldery Rodrigues Júnior, disse nesta quinta (9) que o governo deve anunciar novo contingenciamento de recursos do Orçamento anual a neste mês.

Segundo ele, a revisão é necessária devido ao fraco desempenho da economia, que tem como resultado menor arrecadação. O bloqueio deve ser feito no relatório bimestral sobre receitas e despesas do dia 22.

“As previsões para o PIB têm sido reduções, e isso impacta nas receitas”, disse Rodrigues Júnior, em entrevista depois da abertura do 3º Fórum Nacional, no Rio de Janeiro.

“Nesse sentido, e já tendo cálculos internos, é natural que haja redução [das despesas]”. Ele não adiantou o valor que será bloqueado. No relatório do dia 22 de março, o Ministério da Economia já contingenciou R\$ 29,8 bilhões, medida que gerou protestos ao afetar os recursos da educação — com bloqueios de gastos desde o ensino básico a bolsas de pesquisa.

O secretário disse que a decisão sobre onde serão feitos os bloqueios é feita após consulta ao conselho de ministros.

Ele frisou que o governo estuda medidas para fomentar a atividade econômica no curto prazo, como a liberação de recursos do PIS-Pasep para incentivar o consumo. NP

Ajuda a estados sai na semana que vem, dizem governadores

BRASÍLIA Em um segundo encontro com o presidente Jair Bolsonaro (PSL), governadores do Nordeste receberam do governo a sinalização de que o plano de auxílio financeiro aos estados em dificuldade, apelidado de Plano Mansueti, será enviado ao Congresso na próxima semana.

Segundo os governadores, o ministro Paulo Guedes (Economia) prometeu apresentar o plano na semana que vem aos secretários estaduais de Fazenda e, em seguida, entregar a proposta de lei complementar ao Congresso.

Os governadores disseram que o ministro pretende dividir a verba do petróleo que abastece o fundo social e os recursos obtidos com o leilão de áreas excedentes da chamada cessão onerosa. Mariana Carneiro e Gustavo Uribe

Instituto Sócrates Guianés									
Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)									
Balancos Patrimoniais					Demonstração do Resultado				
Ativo	2018	2017	2018	2017	Com restrição	2018	2017	Com restrição	2017
Circulante	2.259.556,17	228.189.224,78	1.170.568,20	210.851.688,87	Passivo e patrimônio social	3.414.722,42	203.698.347,82	2.950.621,54	178.267.758,58
Caixa e equivalentes de caixa	54.271,12	223.203.723,23	200.693,07	17.247.858,56	Fornecedores	6.397.672,12	171.454,49	51.620.019	109.509.500,23
Contas de gestão e convênios	5	204.879.474,74	187.773.511,05	187.773.511,05	Salários e encargos sociais	10.975.359,00	607.483,24	658.420,34	46.375.824,72
Contrato a receber	1.531.655,35	5.175.625,35	585.838,80	585.838,80	Dotações tributárias	11	1.972.568,15	55.857.547,19	1.854.530,89
Estoque	—	—	—	—	Subvenções e ressarcimentos	—	—	—	—
Impostos a receber	93.819,45	1.678.426,72	93.819,45	1.642.739,89	a realizar	12	92.040,23	6.791.984,16	92.040,23
Adiantamentos a fornecedores	584.448,29	1.019.804,78	202.318,46	109.282,93	Subvenções a pagar	—	—	—	—
Adiantamentos a terceiros	12.184,00	1.019.804,78	476.589,53	476.589,53	Não Circulante	92.033,16	70.997.977,96	498.944,53	66.473.118,54
Dúvidas a receber	2.847.175,68	5.792.724,68	293.583,58	293.583,58	Previdência social	2.956.321,46	1.970.226,78	2.111.462,43	1.566.150,90
Não Circulante	5.035.430,91	38.467.327,78	4.341.162,30	36.455.338,24	Previdência social - PIS	2.956.321,46	1.970.226,78	2.111.462,43	1.566.150,90
Depósitos em caixa	21.992,51	3.202,51	204.251,11	34.052,51	Contribuições	13	—	451.109,68	—
Depósitos em bancos	3.062,12	3.478.922,12	3.062,12	3.264.869,11	Honorários e taxas	—	500.000,00	—	14.623.848,04
Partes relacionadas	7.1.683.339,62	34.666.666,87	975.320,13	32.762.832,89	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	7	423.633,16	34.666.666,87	449.943,54
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - não controladas	—	—	—	—	Princípios de Dorciandade e de Contabilidade	—	—	—	—
Partes relacionadas - controladas	—								